

**Efeito do manejo ante-mortem sobre a ocorrência de lesões na
carcaça de bovinos abatidos em Campos dos Goytacazes**

Pinho MM¹, Siqueira JG^{2*}, Paes Neto, EH¹, Almeida CC³, Silva AE³,
Costa RS⁴, Primo LT⁴, Barros SJ⁴

No presente estudo, observou-se grande ocorrência de lesões nas carcaças dos animais abatidos em Campos dos Goytacazes. No manejo pré-abate, especificamente no transporte dos animais da fazenda ao frigorífico, que pode ser a principal causa. Objetivou-se relacionar as lesões com as condições de transporte, como densidade de carga e distância da fazenda ao frigorífico. Os dados foram coletados na linha de abate onde foi registrada a quantidade e localização das lesões {posterior esquerdo (PE) e direito (PD), anterior esquerdo (AE) e direito (AD)} de cada carcaça. Registraram-se a distância da fazenda até o frigorífico, a quantidade e o peso médio dos animais em cada caminhão, para cálculo da densidade de carga (kg peso vivo/m²). Dos 1.835 animais avaliados, 33,4% originavam-se de Campos dos Goytacazes, seguido de São Francisco de Itabapoana, com 15,3%, São Fidélis com 9,8%, Cambuci com 5,8% e Conceição de Macabu com 4,8%, sendo que os demais municípios, em conjunto, representaram 30,9% do total. Grande parte dos animais (31,3%) apresentava lesões em suas carcaças, sendo 4,5% no AD, 3,8% no AE, 12,3% no PD e 10,8% no PE. O alto percentual de lesões localizadas nos posteriores (23,1%) vem prejudicar não só a qualidade da carne como também a diminuição do peso dos cortes nobres situados nesta porção da carcaça. Braggion et al. (2004) observou, também, maior ocorrência das lesões nos posteriores. Além disso, disse que os cortes mais prejudicados foram agulha e coxão duro, ressaltando que o

¹ Programa BITEC – FIRJAN / IEL – RJ.

² LRMGA/CCTA/UENF.

³ TECNORTE/Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.

⁴ SIE – RJ.

* Email: siqueirauenf@gmail.com

transporte foi um dos maiores responsáveis. O estresse causa aumento de temperatura, glicólise rápida, desnaturação protéica e um rápido estabelecimento do *rigor mortis*, sendo que esta combinação que torna a carne mais dura e escura (Pereira et al. (2006). Outros autores, no Brasil e exterior, concluíram que o transporte causa importantes perdas econômicas devido às lesões (Andrade et al. 2004). No Brasil, o transporte é feito, por via rodoviária, com densidade média variando de 350 a 490 kg/m², sendo a recomendada de 360 kg/m² (Knowles, 1999). Nos frigoríficos onde foram realizadas as avaliações, os caminhões têm comprimento de 10,80 por 2,50 m de largura que transportam, em média, 23 animais de 450 kg, o que perfaz uma densidade de carga de 383 kg/m². Isso mostra que a densidade adotada, nesta região, está acima da média recomendada. Em Campos dos Goytacazes, foi observada a maior ocorrência de lesões (39,4%), seguida de Conceição e Macabu (38,6%), sendo este localizado a mais de 100 km do frigorífico. Por outro lado, os municípios limítrofes a Campos (<100 km), como São Fidélis, São Francisco do Itabapoana e Cambuci, apresentaram, em conjunto, médias inferiores às citadas (21,7%). Conclui-se que é alta a ocorrência de lesões na carcaça dos animais abatidos em Campos dos Goytacazes, com interferência direta sobre a qualidade da carne comercializada no mercado local, e que o manejo pré-abate, durante o transporte, parece ser a principal causa dessas lesões.